

1065 - UMA AÇÃO DE EXTENSÃO PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE COLETIVA: ORIENTAÇÕES DE PREVENÇÃO DE CÂNCER EM PRAÇA PÚBLICA

OBSERVAÇÃO: - Andre Henrique Ornelas de Oliveira (Faculdade de Ciência Farmacêuticas, UNESP, Araraquara), Nathália Sorroche Berlinck (Faculdade de Ciência Farmacêuticas, UNESP, Araraquara), Aline de Melo Orlandi (Faculdade de Ciência Farmacêuticas, UNESP, Araraquara), Beatriz Ferreira Menes (Faculdade de Ciência Farmacêuticas, UNESP, Araraquara), Marta Doval Bertoloto (Faculdade de Ciência Farmacêuticas, UNESP, Araraquara), Heloisa Pinheiro de Oliveira (Faculdade de Ciência Farmacêuticas, UNESP, Araraquara), Renata Hannel Bueloni (Faculdade de Ciência Farmacêuticas, UNESP, Araraquara), Almeida de Almeida (Faculdade de Ciência Farmacêuticas, UNESP, Araraquara), Marcos Antonio Correia (Faculdade de Ciência Farmacêuticas, UNESP, Araraquara), Marcia da Silva (Faculdade de Ciência Farmacêuticas, UNESP, Araraquara) - andre.ornelas86@yahoo.com.br.

Introdução: O êxito da prevenção de câncer decorre da prevenção secundária, baseada na adoção de estilo de vida com dieta balanceada/peso adequado, realização regular de atividade física, não fumar, evitar ingerir bebidas alcoólicas, fazer avaliação médica de prevenção periódica e; da prevenção primária que envolve a detecção precoce, geralmente realizada em fase que o indivíduo não apresenta sintomas. Neste contexto, a população araraquarense que aceitou receber orientações, respondeu a um questionário, uma vez que, a maioria dos cânceres apresenta uma história clínica com antecedentes pessoais e familiares que permitem seleção inicial, com esta ferramenta, das pessoas de maior risco que precisam de avaliação clínica. Constatada necessidade de avaliação clínica, o indivíduo foi incentivado à busca de profissional especializado para seleção e indicação de exames adequados. **Objetivos:** orientar e esclarecer sobre neoplasias e suas formas de prevenção, mostrando importância da consulta a um especialista quando necessário. **Métodos:** Desenvolvido em 1 ano, sob coordenação e supervisão do professor coordenador, auxiliado por coordenadores discentes; 22 a 25 alunos voluntários da FCFAR receberam capacitação por meio de palestras de médicos oncologistas e prof. coordenador. Foram preparados materiais (cartaz, panfleto, etc) educativos e informativos sobre neoplasias e suas formas de prevenção p/ população; amostra grátis de fotoprotetor, peças antômico-patológicas p/ prestarem orientação em Praça Pública de Araraquara por 1 semana. Aplicou-se questionário, que além do supracitado, verificou-se grau de informação e dúvidas para embasamento das informações mínimas a serem transmitidas. **Resultados:** Comumente, ao 1º contato observa-se resistência para conversar sobre o assunto, ora partindo-se da consideração que já se tem conhecimento prévia de perdas, ou, tabu. Ressalta-se aqui a importância do treinamento de abordagem adequada. De 302 entrevistados, 295 afirmam saber o que é o câncer, mas não conseguiam expressar uma definição correta. Em respostas às questões como ao hábito de fumar, à ingestão de bebida alcoólica, ao uso de fotoprotetor, 42,10%, 21,71% e 77,25% afirmaram que o fazem, respectivamente. Quanto ao exame de próstata, 45% dos homens afirmaram realizar por ano, e mulheres, 82,78% e 81,56% afirmam fazer mamografia e Papanicolau anualmente, respectivamente. Quando perguntados se sabiam o que é DST. Quase a totalidade das pessoas afirma que sim, porém não sabem o que é o HPV. Embora preliminares, pois muitos dados ainda serão tratados, este é apenas o início para se implementar um eficiente Programa de Prevenção e Detecção Precoce de Câncer em Araraquara